

HISTÓRIA

ATIVIDADES 1 E 2

NOME: _____ 9º ANO

ORIENTAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: o aluno deverá assistir aos vídeos indicados, anotar as questões/ enunciados no caderno e responder, se a questão for de múltipla escolha copie apenas a(s) resposta(s) correta(s), caso haja texto faça a leitura, não precisa copiar nenhum texto.

Conteúdo: A Segunda Revolução Industrial, o Imperialismo e o Neocolonialismo

Habilidades que os alunos irão adquirir com as atividades:

- Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
- Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

Assistir os vídeos abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=XvipdxwOGDw>

<https://www.youtube.com/watch?v=wfmowufh6Ys>

1-) Leia a seguir um resumo sobre a Segunda Revolução Industrial.

Com o desenvolvimento efetivo da atividade industrial em diversas partes do mundo, os donos dos meios de produção e capitais começaram a direcionar recursos financeiros para o desenvolvimento e criação de novas tecnologias como procedimentos produtivos, máquinas, equipamentos, entre outros. Todos com intuito de dinamizar e acelerar a produtividade e, automaticamente, os percentuais de lucros. Desse modo, grande parte dos avanços tecnológicos foi derivada de pesquisas científicas que são realizadas para o aperfeiçoamento industrial. Esse processo é contínuo, pois constantemente busca novos materiais, novas tecnologias e métodos de produção com o objetivo de ampliar as margens de lucros. O período que mais marcou os avanços tecnológicos foi entre o final do século XIX até meados do século XX, quando o mundo vivenciou uma série de avanços na tecnologia, na medicina, entre outros. Os fatos de maior destaque, assim como na Primeira Revolução Industrial (1760 a 1860), foram em relação a inventos e descobertas. Dessa vez, porém, o que impulsionou foi, sem dúvida, o petróleo, o motor a combustão, a utilização do aço e o uso da força das águas na geração de energia elétrica, com a criação das usinas hidrelétricas. O conjunto de novidades tecnológicas favoreceu uma flexibilização produtiva na atividade industrial, posicionando países que lideram o processo de industrialização como algumas nações europeias, além dos Estados Unidos e Japão, que ingressaram na Segunda Revolução Industrial. (1860 a 1900) A Segunda Revolução Industrial focalizou a produção no seguimento de indústrias de grande porte (siderúrgicas, metalúrgicas, petroquímicas, automobilísticas, transporte ferroviário e naval). Essa etapa da indústria mundial produziu profundas modificações no contexto do espaço geográfico no qual essa revolução foi desenvolvida.

a-) COMPARE a primeira fase e a segunda fase da Revolução Industrial, elabore um parágrafo pontuando ao menos duas diferenças.

b-) ASSOCIE o surgimento de novas tecnologias e o desenvolvimento da produção ao processo do imperialismo no século XIX.

2-)(Fuvest) Leia este texto, que se refere à dominação europeia sobre os povos e terras africanas. “Desde o século XVI, os portugueses e, trezentos anos mais tarde, os franceses, britânicos e alemães souberam usar os povos [africanos] mais fracos contra os mais fortes que desejavam submeter. Aliaram-se àqueles e somaram os seus grandes números aos contingentes, em geral pequenos, de militares europeus” Alberto da Costa e Silva. A África explicada aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 98. 8.”

a-) Diferencie a presença europeia na África nos dois períodos aos quais o texto se refere.

b-) Indique uma consequência, para o continente africano, dessa política colonial de estimular conflitos internos.

4-)(Ueg 2012)

As tiras são um importante instrumento linguístico em que a linguagem verbal e a não verbal combinam-se na construção de um recurso comunicativo humorístico e, às vezes, crítico da realidade. Nesse sentido, a tira citada é pertinente para se fazer uma leitura



(Folha de S. Paulo, 15/4/2003.)

LAERTE. In: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens: volume 3. São Paulo: Atual, 2004. p. 221.

- adequada das lutas dos movimentos negros norte americanos dos anos 1970, já que conseguiram significativos avanços sociais.
- ingênua da Abolição da escravatura brasileira, já que persistiu a desigualdade social e econômica entre negros e brancos.
- irônica da colonização europeia do continente africano, justificada ideologicamente pela ideia de “missão civilizadora”.
- negativa da democracia sul-africana, uma vez que o fim do Apartheid não garantiu igualdade econômica aos negros.

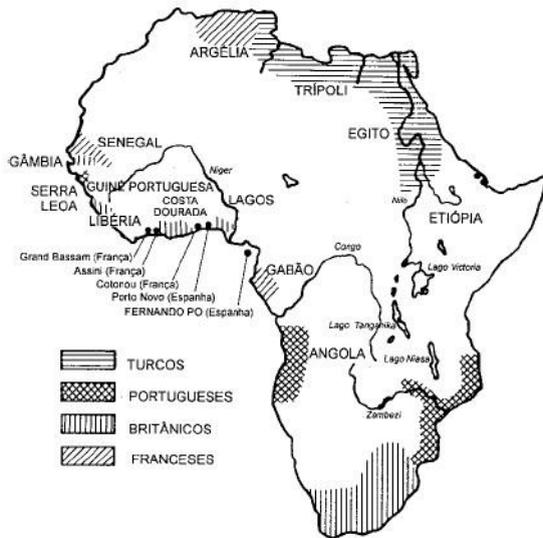
3-) Quais as necessidades que determinaram o Imperialismo?

- Fornecimento estável e barato de matéria-prima e produtores independentes.
- Fornecimento estável e barato de matéria-prima, mercados consumidores para o escoamento da produção, energia para a produção e criação de um parque industrial em antigas colônias.
- Fornecimento estável e barato de matéria-prima, mercados receptores de investimentos, mercados consumidores para o escoamento da produção e mão de obra barata.
- Fornecimento estável e barato de matéria-prima e mercado receptor de investimentos privado europeu.

“Podemos sempre nos deparar com dois mapas encontrados em quase todos os livros didáticos (...): ‘A África por volta de 1880’, e ‘A África em 1914’. No primeiro, vê-se um número bem pequeno de possessões europeias na África; no segundo, virtualmente, a totalidade do continente negro está dividida em colônias europeias”.

H.L. Wesseling. *Dividir para Dominar: A partilha da África (1880-1914)*

ÁFRICA EM 1880



ÁFRICA EM 1914



A diferença entre os mapas africanos, em 1880 e 1914, apresentada no texto e ilustradas, é explicada

- pelos fatos de, no período citado, o continente ter sido dividido por potências europeias, no contexto da corrida imperialista dos séculos XIX e XX.
- por acordos estabelecidos entre as potências europeias desde o século XVI e que, na prática, foram anulados em 1914, em virtude da predominância de colônias italianas e alemãs.
- por um pacto assinado entre Inglaterra e França, as maiores potências da época, que aceitaram a divisão pacífica do território africano.
- pela resistência das nações africanas à divisão do continente, o que obrigou os europeus a organizarem força conjunta de ataque.
- pelas ambições imperialistas europeias, típicas do período citado, que promoveram a divisão do continente e impediram a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

6-)(Enem/2005) Um professor apresentou os mapas a seguir numa aula sobre as implicações da formação das fronteiras no continente africano. Com base na aula e na observação dos mapas, os alunos fizeram três afirmativas:

- I. A brutal diferença entre as fronteiras políticas e as fronteiras étnicas no continente africano aponta para a artificialidade em uma divisão com objetivo de atender apenas aos interesses da maior potência capitalista na época da descolonização.
- II. As fronteiras políticas jogaram a África em uma situação de constante tensão ao desprezar a diversidade étnica e cultural, acirrando conflitos entre tribos rivais.
- III. As fronteiras artificiais criadas no contexto do colonialismo, após os processos de Independência, fez da África um continente marcado por guerras civis, golpes de Estado e conflitos étnicos e religiosos.

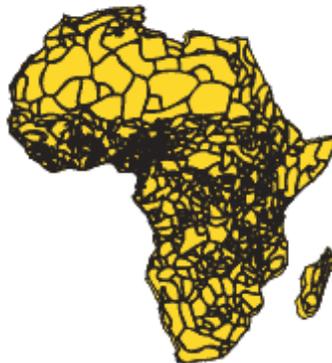
As fronteiras étnicas e políticas da África

Atualidades / Vestibular 2005, 1º sem, Abril, p. 68.

Divisão política



Divisão étnica



É verdadeiro apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.